

Editorial - Saúde e bom senso

POR REDAÇÃO

A constatação de que a cidade que se orgulha de ter o melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País teve a verba destinada à saúde cortada em 13,6%, como noticiou este Diário no último domingo, choca a maioria das pessoas. Principalmente aquelas que moram em São Caetano e que nos últimos meses sofrem com demora no atendimento, falta de médicos, de medicamentos e até mesmo com improviso, como uma carreta estacionada em frente ao prédio onde funciona o Hospital Municipal Albert Sabin – para os são-caetanenses – e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), para quem mora fora do município.

Isso se deve basicamente ao fato de o quase ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) ter reduzido o dinheiro destinado à Saúde em R\$ 74 milhões entre 2023 e 2024, passando de R\$ 544 milhões para R\$ 470 milhões.

A questão é que, diferentemente da maioria, alguns privilegiados não se sentem indignados com a drástica redução de verbas. E dentre eles estão os que poderiam mudar alguma coisa. Nesta casta estão os vereadores, já que o orçamento municipal é confeccionado pela Prefeitura, mas segue para ser avaliado pelo Legislativo e é lá que o destino da verba pode ser alterado. Se o prefeito não tem bom senso e quer priorizar o ‘embelezamento’ da cidade com parques e incontáveis rotatórias, os legisladores deveriam ter, mas a maioria deles preferiu seguir o que o ocupante do Palácio da Cerâmica queria.

Quem também pode contribuir para as mudanças são os postulantes a prefeito. Pessoas que se colocam à disposição dos eleitores para governar a cidade a partir do ano que vem. E dos cinco candidatos, somente três se dispuseram a comentar o caso. Dois deles não quiseram saber do assunto.

Um por ser o escolhido do atual prefeito e que por isso, supostamente, comunga das mesmas ideias. E outro que, mesmo se apresentando como alternativa ao atual governo, não se posicionou. Talvez por não achar o tema relevante. Quem sabe?

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Editorial